Valorização da pessoa Idosa: o desafio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no município de Governador Newton Bello –MA

Nayara Sousa costa¹

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo analisar os resultados e o impacto das ações desenvolvidas durante o estágio obrigatório em Serviço Social, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). A metodologia refere-se a um relato de experiência na qual observou-se a relação do Assistente Social e a luta para assegurar todos os direitos da população idosa. O projeto interventivo observado tinha como foco possibilitar aos usuários uma sensibilização acerca de seus direitos, assim como melhorar a qualidade de vida e refletir sobre a importância da família na vida dos mesmos. Para alcançar esse objetivo foram adotadas diversas estratégias, como palestra, roda de conversa, passeios de lazer, jogos para fortalecer a mente e dentre outros. Para o desenvolvimento da pesquisa bibliográfica utilizou-se Yamamoto (2013), Neri (1991), Santos (2002) entre outros. Como resultados é possível descrever que a participação dos usuários no projeto foi significativa, sendo possível abordar temas importantes para a valorização da pessoa idosa. Por fim, foi possível verificar o aumento da socialização e do senso de pertencimento dos participantes. Por meio dessas oficinas os idosos tiveram a oportunidade de interagir, compartilhar experiências e estabelecer novas relações sociais, impactando diretamente no seu bem-estar social e ampliação do conhecimento sobre direitos sociais.

Palavras-chave: pessoa idosa, direito, vínculo familiar.

1. INTRODUÇÃO

O CRAS é a porta de entrada da Assistência Social, nele são oferecidos serviços como orientação e acompanhamento familiar, atendimento psicossocial, encaminhamento para programas sociais, atividades, orientação jurídica, mediação de conflitos, entre outros. Ele tem como objetivo promover o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e garantir o acesso a direitos sociais, cuidados para a não violação destes direitos através de ações socioeducativas realizadas com grupos.

Dentre os grupos em atividade do CRAS, destaca-se o grupo da terceira idade, o qual se encontra semanalmente para reuniões com Assistente social que o acompanha.

---

¹ Discente do Curso de Serviço Social da Universidade La Salle - Unilasalle, matriculado na disciplina de Trabalho de Conclusão, sob a orientação da Prof. Dra. Michelle Clos. E-mail: nayara.202030739@unilasalle.com Data de entrega: 05 Dez. 2023.

Considerando a demanda frequente de casos relativos a violação de direitos dos idosos que chegam ao CRAS foi optado por realizar um projeto de intervenção abordando o tema: Valorização da pessoa Idosa, uma vez que, nos últimos anos foi possível observar um crescente número de idosos na sociedade. Para tanto, este envelhecimento populacional é, sem dúvida, uma grande conquista.

Vale ressaltar que o estágio aconteceu especificamente no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), vinculado ao CRAS da cidade de Governador Newton Bello no período de estágio I (26/08/2022 a 12/12/2022) e o estágio II (21/03/2023 a 15/06/2023). O programa tem por objetivo ofertar e complementar o trabalho social com famílias, realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

Portanto, os dados aqui analisados são oriundos dos resultados do projeto de intervenção da estagiária, que teve como objetivo geral promover a conscientização e valorização acerca dos seus direitos, melhorando sua qualidade de vida e mantendo uma interação social com a família e comunidade. E teve como objetivos específicos identificar as ações realizadas com os idosos, analisar de qual forma está sendo trabalhado a valorização do idoso no convívio familiar e descrever o perfil socioeconômico e de saúde dos idosos.

2. QUESTÃO SOCIAL E DIREITO DA PESSOA IDOSA

O surgimento da questão social está atrelado a contradição existente entre capital e trabalho, sendo ela uma consequência que teve sua gênese no modelo capitalista no seu modo de produção. É um conceito que se refere aos problemas e desigualdades sociais presentes na sociedade, como pobreza, desemprego, exclusão, violência, entre outros. Para tanto, segundo lamamoto (2007, p.28) “Ao mesmo tempo em que a questão social é desigualdade, é também rebeldia, pois envolve sujeitos que vivenciam estas desigualdades e a ela resistem e se opõem”.

lamamoto, em sua obra, aborda a questão social como um fenômeno complexo e multifacetado, resultado das contradições e desigualdades presentes no sistema capitalista. Ela enfatiza a importância de compreender as determinações históricas e estruturais da questão social para buscar transformações sociais e políticas que promovam a justiça social.

A questão social engloba uma série de problemas interligados, como a falta de acesso a serviços básicos, como saúde e educação, a precarização do trabalho, a violação dos direitos humanos, a discriminação de gênero, raça e classe social, entre outros. Esses problemas não são isolados, mas estão interligados em uma teia complexa de relações sociais.

Sendo assim, envolve medidas como políticas públicas voltadas para o combate à pobreza e à exclusão, a promoção da igualdade de oportunidades, o fortalecimento dos direitos sociais e trabalhistas, o combate ao racismo e à discriminação de gênero, entre outras ações. A busca por uma sociedade mais justa e igualitária requer a participação ativa de todas as pessoas e a construção de um movimento social que lute por direitos e transformações estruturais. É um desafio coletivo que exige solidariedade, empatia e comprometimento com o bem-estar de toda a sociedade. Portanto, compreender e enfrentar a questão social é essencial para construir uma sociedade mais justa, onde todos tenham acesso a condições dignas de vida e oportunidades de desenvolvimento.

Assim, é entendido quando é abordada a relação trabalho e capital ganham força motriz, posto que as novas faces e complexidades sociais surgiram no ápice desse sistema relacional. Uma vez que é uma consequência desse modo de produção. Quando a sociedade trabalhadora passou a ter consciência de classe e de exploração, esta começa a reivindicar a atuação do Estado e do empresariado de uma forma diferente e não de caridade.

A questão social é expressão das desigualdades sociais constitutivas do capitalismo. Suas diversas manifestações são indissociáveis das relações entre as classes sociais que estreitam esse sistema e nesse sentido a questão social se expressa também na resistência e na disputa política (IAMAMOTO, 2009, p.3)

Posto a isto, a luta desses trabalhadores por melhores condições de vida e de trabalho levou os órgãos públicos a tomar decisões que pudessem amenizar essa problemática. Assim, surgiram políticas públicas e profissões que assegurem esses direitos, como por exemplo o Assistente Social, o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que tem como ramificações setores organizacionais.

A realidade social das pessoas idosas está diretamente relacionada à questão social, pois é uma parcela da população que enfrenta desafios específicos, como a discriminação, o isolamento social e a falta de acesso a serviços e recursos. A inclusão e proteção dos direitos dos idosos são fundamentais para promover uma sociedade

mais justa e equitativa. Ademais, a população idosa enfrenta desafios específicos, como a falta de acesso a cuidados de saúde adequados, a discriminação e o preconceito baseados na idade, a violência e o abandono. Dessa forma, garantir os direitos da pessoa idosa é essencial para promover uma sociedade justa e inclusiva. Isso envolve assegurar o acesso a serviços de saúde especializados, programas de assistência social, moradia adequada, transporte acessível e oportunidades de participação social.

Com o envelhecimento da população é fundamental discutir e abordar as questões que afetam essa parcela da sociedade. Uma das principais causas enfrentadas pelos idosos no Município é a falta de respeito e valorização. Muitas vezes, a sociedade tende a marginalizar e negligenciar os idosos, tratando-os como dispensáveis ou invisíveis. Isso pode levar à exclusão social e ao isolamento, afetando negativamente a qualidade de vida dessas pessoas. Além disso, as pessoas idosas enfrentam desafios no acesso a serviços e recursos adequados. Na maioria das vezes, encontram dificuldades para obter assistência médica, transporte adequado, moradia acessível e oportunidades de lazer. Essas barreiras podem limitar sua participação ativa na comunidade e comprometer sua autonomia.

Ademais, vale ressaltar que a violência contra a pessoa idosa também é uma preocupação crescente, muitos sofrem abusos físicos, psicológicos ou financeiros, seja em suas próprias casas, em instituições de cuidados ou na comunidade em geral. É fundamental combater essas formas de violência e garantir a segurança e o bem-estar dessa parcela da população. É necessário lutar contra esses estereótipos negativos relacionados à velhice e promover uma cultura de respeito, isso inclui a criação de leis e políticas que protejam os direitos dessa população e incentivem a sua participação ativa na sociedade.

A discriminação contra pessoas mais velhas acontece de forma constante e sistemática no meio social. Infelizmente, metade das pessoas no mundo pratica atos que discriminam os idosos, contribuindo para a piora da saúde mental e física dessas pessoas.

Não se pode esquecer que o idoso, na maioria dos casos, encontra-se em pleno vigor físico, mental e intelectual, onde tem total capacidade suficiente para atuar na comunidade e transmitir seu potencial e suas experiências de vida com lucidez. No entanto, no município de Gov. Newton Bello o que pode ser observado é a fragilização de vínculos relatado pelo próprio idoso, que mesmo com uma vida ativa se sente

abandonado e esquecido por seu círculo familiar. Isso é um reflexo de preconceitos e discriminação que necessitam com urgência ser mudados. Desse modo, os Assistentes Sociais juntamente com a população buscam incansavelmente promover a inclusão e o respeito aos idosos no município e em região.

Para lidar com essa causa, é necessário promover a sensibilização e a educação sobre o envelhecimento saudável e digno. Incentivando a valorização dos idosos como detentores de experiência e sabedoria, estimulando sua participação ativa na sociedade. Além disso, é fundamental implementar políticas públicas que garantam o acesso equitativo a serviços e recursos para os idosos, isso inclui investimentos em saúde, transporte, moradia e programas de inclusão social.

A família e a comunidade também desempenham um papel crucial na promoção da inclusão social dos idosos. É importante que as famílias valorizem e respeitem seus membros idosos, proporcionando-lhes suporte emocional e prático. Da mesma forma, a comunidade pode criar espaços e oportunidades para a participação ativa, promovendo a interação intergeracional e combatendo o isolamento social.

Em resumo, a questão social relacionada às pessoas idosas requer uma abordagem abrangente e integrada. É necessário combater a marginalização, garantir o acesso a serviços adequados e promover uma cultura de respeito e valorização dos idosos. Somente assim será possível construir uma sociedade mais inclusiva e justa para todas as faixas etárias.

2.1 ENVELHECIMENTO E QUALIDADE DE VIDA

O processo de envelhecimento e valorização da pessoa idosa no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) ocorre por meio de atividades socioeducativas, culturais e de lazer que promovem o bem-estar, a participação social e a autonomia dos idosos. Além disso, são oferecidos serviços de saúde, orientações e acompanhamento para garantir uma melhor qualidade de vida para essa população.

No programa, são oferecidas atividades socioeducativas, culturais e de lazer que visam estimular o desenvolvimento físico, mental e emocional dos idosos. Essas atividades podem incluir oficinas de artesanato, dança, música, teatro e palestras. Além das atividades recreativas, o programa também oferece uma parceria intersetorial com a saúde do município com serviços voltados para os idosos podendo

incluir atendimentos com nutricionistas, enfermeiros e fisioterapeutas com orientações sobre cuidados com a saúde.

É fundamental garantir que os idosos tenham acesso a esses serviços para manter uma boa qualidade de vida e prevenir doenças relacionadas ao envelhecimento. Outro aspecto importante no processo de envelhecimento e valorização da pessoa idosa é a promoção da participação social. Os idosos são encorajados a participar ativamente das atividades, expressar suas opiniões e compartilhar suas experiências. Isso contribui para fortalecer os vínculos sociais e combater o isolamento social tão comum nessa faixa etária.

Certamente que o processo de envelhecimento no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), é de extrema importância para promover o envelhecimento saudável, a inclusão social e a valorização da pessoa idosa no ambiente onde vivem. A valorização dessas pessoas também passa pela conscientização da sociedade como um todo. É necessário combater o preconceito e estereótipos relacionados à velhice, reconhecendo a importância e contribuição dos idosos para a comunidade. O SCFV no CRAS de Governador Newton Bello - MA, desempenha um papel fundamental nesse sentido: promovendo a sensibilização e o respeito pelos direitos e necessidades da melhor idade.

Vale ressaltar que existe a Lei Federal 10.741/2003, destinada a regular os interesses e garantias de direitos da pessoa idosa. Esta lei está vigente desde o ano de 2004 e é um importante instrumento de cidadania e proteção às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, que já contribuíram muito para com a sociedade.

Promulgado em 2003, estabelece uma série de direitos e medidas de proteção para os idosos, visando assegurar sua dignidade, integridade física e psicológica, além de promover sua participação na sociedade. Entre os principais pontos abordados pelo estatuto estão o acesso à saúde pública, o combate à violência e à negligência contra os idosos, a prioridade no atendimento em serviços públicos e privados, o direito à moradia adequada, ao transporte acessível, à educação e cultura, além de medidas de proteção contra abusos financeiros e discriminação por idade.

O Estatuto do Idoso representa um importante avanço na garantia dos direitos dos idosos no Brasil, buscando promover uma sociedade mais inclusiva e respeitosa com essa parcela da população. Além de proteger os direitos dos idosos, o Estatuto do Idoso também tem como objetivo promover a melhoria da qualidade de vida dessa população.

De acordo com Neri (2001):

A qualidade de vida do idoso é um tema importante a ser trabalhado, devido a constatação do efeito do envelhecimento populacional e suas consequências, para as quais ninguém, nem mesmo os jovens estão preparados, não podemos apenas atribuir esse processo à responsabilidade do sistema público, preconceitos e atitudes do idoso e da população em geral mediam o comportamento psicossocial e as interpretações e o desconhecimento, podem apenas prejudicar a imagem dos idosos e sua integração na sociedade e, conseqüentemente, sua qualidade de vida.

Com efeito a visão do autor relata que a boa qualidade de vida na velhice não é um atributo do indivíduo, biológico ou psicológico, nem uma responsabilidade individual, mas sim, um produto da interação entre pessoas vivendo numa sociedade em transformação. Assim, devem ser na vida das pessoas, principalmente as da terceira idade, que precisam de cuidado, de amor e de atenção das pessoas ao seu redor e como principal do amor de sua família.

Ser velho, em uma perspectiva psicológica, tem relação com o senso subjetivo de idade. O conceito de idade psicológica depende de como cada pessoa avalia a presença ou a ausência de marcadores biológicos, sociais e psicológicos do envelhecimento em relação a outras pessoas de sua idade. (NERI, 2005).

Para Mascaro (2004) “o envelhecer deve ser observado dentro de um contexto amplo analisando a natureza biológica, psicológica, social, econômica, ambiental e cultural de cada um e relacionando-as entre si”.

Rodrigues (2003, p. 24) vê o envelhecimento “como um período de perdas propício a novas conquistas”, pois com o envelhecer mudanças biológicas, psicológicas e sociais ocorrem no ser humano, afetando seus hábitos de vida e rotinas. É neste período que a pessoa geralmente passa a ocupar-se de atividades menos ativas e reduz seu desempenho físico, suas habilidades motoras, sua capacidade de concentração, de reação e de coordenação.

Debert (1999, apud Rodrigues, 2003) considera que o envelhecimento está associado a “nova juventude, idade do lazer”, pois após se aposentar a pessoa tem muito tempo livre, podendo aproveitá-lo com momentos de descontração e lazer.

Se o processo de envelhecimento é complexo e multifacetado, então não basta nos atentar exclusivamente a um marco etário para definir a chegada à velhice. Faz-se necessário ouvir as pessoas e suas histórias de vida para compreendermos mais profundamente a heterogeneidade dos modos de sermos nossos corpos com os outros e com o mundo.

Segundo Santos (2002), os idosos tendem a mostrar primeiro o lado negativo de suas vidas, demonstrando assim que precisam de atenção de terceiros (famílias e amigos). “Para a grande maioria, a família, em particular os filhos, constitui a primeira fonte de suporte em todas as áreas” (GUERRA; CALDAS, 2010).

De acordo com Argimo e Vitola (2009), os idosos que mantêm contato com amigos e familiares vivem mais do que aqueles que não usufruem desse tipo de relação. Nesse sentido, é primordial que a família e os amigos proporcionem alternativas para estimular o contato social, ampliando assim a interação em prol da qualidade de vida dos idosos.

Logicamente, envelhecer é o processo natural do ciclo de vida e isso não significa que se deve deixar “de lado” as opções disponíveis que proporcionam a melhoria na qualidade de vida daqueles que estão na terceira idade. Os autores Argimo e Vitola deixam claro que o contato da família, amigos e conhecidos é muito importante. Pois além de se sentirem ativa e bem-quista, a pessoa idosa sente-se inserida socialmente, sendo capaz tanto de estabelecer quanto de manter vínculos afetivos. Isso permite a ela sentir que deve continuar cumprindo seu papel social no contexto onde está inserida. Por esse mesmo motivo o relacionamento familiar com o Idoso é muito importante, pois através do amor e cuidado é possível que eles se sintam mais confiantes e felizes.

A qualidade de vida na velhice está associada a vida ativa: a busca por hábitos saudáveis como atividade física, alimentação saudável e manter a mente estimulada com novas atividades. Outro fator associado são as relações sociais, a rotina corrida da sociedade moderna muitas vezes acaba dificultando a presença dos familiares no cuidado do idoso, porém existem diversas possibilidades de conciliar esses papéis, que não podem ser deixados de lado.

Dentro do CRAS do Município, existe um grupo específico para atendimento à pessoa idosa, sendo ele realizado no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Nesse grupo existem atendimento semanal, que atua com palestras, rodas de conversa, oficina de artesanato, encontro de dança/zumba e compartilhamento de vivência, ou seja, é um local onde a pessoa idosa tem seus direitos viabilizados, sua autonomia e estimula e fortalece a convivência familiar e comunitária.

Portanto, o relacionamento familiar com a pessoa idosa é de suma importância, pois, através do afeto e atenção especial eles conseguem sentir-se mais confiantes. Também sempre que possível integrá-los e inclui-los nas atividades do dia a dia, para

que sempre estejam ativos nos seus afazeres e não se sintam entediados. Vale ressaltar que é preciso educar as novas gerações para que pensem na velhice, levantando questionamentos e refletindo sobre esta etapa de vida, e assim adotando novos comportamentos que valorizem cada vez mais o idoso. E é através de uma reeducação que a sociedade como um todo pode ter uma velhice melhor, bem como propiciar uma melhor qualidade de vida aos idosos de hoje. O idoso precisa ser respeitado como indivíduo e em suas particularidades.

2.2 ACOLHIMENTO DE PESSOAS IDOSAS NA PRÁTICA

Trata-se de um relato de experiência descritivo sobre avaliações das atividades acerca da assistência no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), desenvolvidas por uma equipe com um grupo de idosos. O método qualitativo foi utilizado para compreender as vivências, relações, crenças e percepções dos participantes, por de análise dos documentos e relatos produzidos durante estágio obrigatório nas atividades em grupos. Os resultados buscaram analisar a fragilidade dos vínculos familiares e comunitários e a situação de vulnerabilidade social dos idosos. Foram utilizados registros em diário de campo, além de instrumentos operativos como visitas domiciliares, mapeamento da rede de apoio, análise institucional, atendimento social e familiar, relatórios e encaminhamentos individuais e/ou em grupo, prontuários e pareceres sociais.

O trabalho do Assistente Social está voltado para a viabilização da garantia dos direitos dos usuários assim como o trabalho de todos os Assistentes Sociais do SUAS. É válido ressaltar que o setor no qual foi realizado o trabalho interventivo é o “Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos”, e por isso, o trabalho da assistente social está voltado para a garantia de direitos dos usuários desse serviço, sendo os idosos, jovens e crianças inclusas no (SCFV) e também todo o seu grupo familiar. A assistente social atua através de atendimento individual, visitas domiciliares e também, quando é-se necessário a mesma faz os encaminhamentos precisos para superar as vulnerabilidades encontradas. Ressalto ainda que o trabalho também é voltado para as potencialidades dos usuários e de todos os integrantes do seu grupo familiar, fazendo com que, através de direitos garantidos e de reforço das potencialidades encontradas na família, fazendo com que fortaleça os vínculos familiares e comunitários dos usuários, superando assim as vulnerabilidades.

O Profissional do Serviço Social do CRAS de Governador Newton Bello - MA, busca o empoderamento do idoso, para que o mesmo apesar das suas limitações passe a ter os seus direitos efetivados e passem a serem respeitados como indivíduo em suas particularidades. Dentro dessa garantia de direitos, uma das ações que acontecem dentro do CRAS do município são os encontros semanais do SCFV que tem por eixos estruturantes a convivência social e o envelhecimento ativo saudável, e a autonomia e o protagonismo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir serão apresentados os resultados e análises obtidos a partir da análise de documentação produzida durante o estágio obrigatório e das intervenções realizadas. Esta intervenção concentrou-se no envelhecimento e na autonomia dos idosos, tendo em vista as dificuldades enfrentadas pela população no processo de envelhecimento, especialmente quando marcado por desigualdades sociais.

O projeto de intervenção teve início a partir da realização de um estágio no CRAS, com base nas observações e demandas vindas dos usuários idosos que participam do programa, onde foi observado e os mesmos tiveram um tempo para falar de como era sua relação com a família e com a comunidade. Durante o diálogo deixaram a perceber a fragilidade que tinham quando se falava em carinho e em amor, que não recebiam das pessoas que conviviam dentro de suas casas. A população idosa que participa das reuniões dos grupos no município tem relatado situações comuns, como a exclusão social, fragilização de vínculos familiares e comunitários.

A Assistente Social no SCFV, atua pela defesa e garantia dos direitos da pessoa idosa para a garantia de direitos e fortalecimento dos vínculos familiares, ele busca estratégias e intervenções para trabalhar a respeito da demanda que leva o idoso ao Serviço Social.

Percebe-se que o envelhecimento não é um ciclo de vida fácil, a Assistente Social com suas práticas profissionais conhece suas demandas e trabalhará com suas intervenções e análises, para que possa garantir os direitos sociais para a população idosa.

O público participante do projeto foi composto por 26 pessoas, com o seguinte perfil: 61,5% mulheres e 38,46% de homens, destes, 65,3% tinham entre 60 e 69 anos, 19,2% entre 70 e 79 anos e 15,3% acima de 80 anos. A totalidade era aposentada,

com histórico de trabalho na lavoura. Com relação a habitação 84,6% é própria e 15,38% de alvenaria. A renda média dos participantes é de 1 salário mínimo, e quanto a escolaridade, 100% informaram que estudaram até a 4ª série (ensino fundamental).

Por esse motivo foi elaborada uma proposta interventiva que contemplasse a discussão dos direitos e a efetivação da pessoa idosa no município em geral. Tal proposta foi desenvolvida em 5 momentos (encontros) semanalmente que serão descritos a seguir.

No primeiro encontro foi trabalhado uma roda de conversa sobre “a importância da família na vida do idoso”. Onde teve a presença da família, um momento de assegurar e lembrar que a mesma desempenha um papel crucial na vida da pessoa idosa, pois oferece diversos benefícios e suporte em diferentes aspectos. Durante a roda de conversa os usuários sentiram muito confiantes e confortáveis e disseram algumas falas:

“Quase não recebo visitas dos meus netos e dos meus filhos” “me sinto solitários, as vezes” hoje entendi que nós somos o espelho que os novos serão um dia” (A., 24/03/2023)

Quando a pessoa Idosa se sente solitária em meio a própria família, isso pode causar uma sensação de tristeza profunda, pois desejam se sentir amados, ouvidos e incluídos nas atividades e conversas familiares. Pois essa solidão acaba gerando um alvo de exclusão e desvalorização emocional. A presença da família proporciona companhia e interação social, o que é fundamental para o bem-estar emocional e mental do idoso. Através das relações familiares, o idoso tem a oportunidade de compartilhar experiências e momentos de alegria, o que contribui para um senso de pertencimento e conexão.

Onde foram feitos questionários para os idosos se sentirem mais confiantes em despertar suas emoções. Também foi pedido por um dos participantes a música do grupo Titãs “família”, onde dançaram e sentiram nostalgia, alegria e alguns até tristeza, pois é uma melodia que invoca diferentes emoções em diferentes pessoas. Vale ressaltar que é de principal importância induzir a reflexão dos idosos com relação a própria família, promovendo relações afetivas saudáveis.

Ao final desse encontro os idosos saíram sentindo-se valorizados, compreendidos e emocionalmente apoiados, além de terem uma maior consciência da importância em suas vidas, onde um usuário usou a seguinte fala:

"Hoje entendi que nós somos o espelho que os novos serão um dia" (G., 23/03/2023).

O segundo encontro foi sobre "esporte e lazer na terceira idade" onde a prefeitura doou o micro-ônibus para levarem até o destino, os idosos foram levados ao domingo para ter um dia de lazer ao ar livre e tomar um banho no rio para que pudessem despertar as potencialidades para aspectos criativos e sociais, para estimular a socialização, o compartilhar de experiências, a sensibilidade, as emoções a comunicação e o aprendizado de coisas novas, para que assim seja permitidos uma vida ativa sem obrigações e com mais satisfação. O envelhecimento saudável se refere a postergação ou a redução dos efeitos indesejáveis do envelhecimento. Vale ressaltar que para manter um envelhecimento saudável é preciso manter a saúde física e mental, assim se evitará distúrbios para permanecer ativo e independente.

"Adoro participar das atividades esportivas, me sinto mais saudável e animado" (A., 26/03/2023)

"O lazer na terceira idade me proporciona momentos de diversão e interação com outras pessoas na minha idade" (J., 26/03/2023)

"Fico feliz em ver que cada vez mais idosos estão se envolvendo em atividades esportivas e de lazer, mostrando que nunca é tarde para começar algo novo." (LUIZ A., 26/03/2023)

O terceiro encontro foi abordado por uma palestra sobre "o direito da pessoa Idosa", lembrando a eles que existe uma lei que assegura todos os idosos. O Estatuto do Idoso, instituído pela Lei nº 10.741/2003, é uma legislação brasileira que tem como objetivo garantir os direitos e assegurar a dignidade das pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. O estatuto abrange uma série de direitos e garantias, visando promover o envelhecimento saudável e a inclusão social dos idosos, com isso foi absorvido todas as dúvidas que tinham em sua mente.

Durante a palestra expressaram a percepção de empoderamento, valorização e reconhecimento com as seguintes falas:

"Muito bom ser tratado com respeito e dignidade" (F., 06/04/2023)

"A palestra proporcionou conhecimento sobre nossos direitos" (MARIA DA C., 06/04/2023)

"Não queremos ser mais excluídos, merecemos ser parte ativa da sociedade". (W., 06/04/2023)

Posto a isto, vale ressaltar que o Serviço Social está diretamente ligado aos direitos da pessoa idosa, pois tem como objetivo promover a garantia e efetivação desses direitos buscando superar as barreiras enfrentadas por essa população, como o acesso à saúde, assistência social, educação, moradia, transporte, lazer, entre outros. Dessa forma, o compromisso em promover a justiça social e garantir o respeito aos direitos humanos se faz presente em cada intervenção realizada pelos Assistentes Sociais, visando proporcionar uma velhice digna e plena de direitos.

O quarto encontro foi sobre “Alimentação saudável e poder da atividade física”. Geralmente o pessoal da terceira idade tem saúde mais frágil e estão mais propensos a sofrer por doenças crônicas genéticas e muita das vezes são desencadeadas por condições vividas ao longo da vida. Foi realizada palestra de incentivo para o maior consumo de alimentos de origem orgânica, foi apresentado vídeos e slides sobre todos os nutrientes e as refeições importantes que devem ser consumidas no dia a dia. Logo após foi dita uma fala por um usuário que chamou atenção de todos:

“Sempre gostei de uma carne vermelha, mas agora colocarei outro cardápio em minha rotina” (C., 27/04/2023)

A importância de fazer exercício físico que incluam equilíbrio e a coordenação motora, mostrando que é possível reduzir o risco de quedas, pois ajudam a diminuir os níveis de gordura no corpo e melhora a saúde prevenindo contra doenças cardiovasculares e diabetes e dentre outras causas.

“Quando pratico o exercício físico sinto, mais forte, com menos dores e com melhor qualidade de vida”. (M., 27/04/2023)

O quinto e último encontro foi um momento muito especial, assim como todos os outros. Foi um tema que abordou “ realização de jogos que são ótimos para divertir e estimular a mente”. Os jogos são importantes na vida dos idosos pois ajudam melhorar a memória e reduzir o estresse e ansiedade, além de proporcionar diversão e entretenimento. Na mesa do auditório os idosos foram reunidos para realizar os jogos, como; dominó, xadrez, palavras cruzadas e Uno, pois assim como exercício físico e passeios, os jogos podem estimular atividades cerebrais essenciais, já que requerem o raciocínio lógico, a memória, a tomada de decisão e outras habilidades.

Após os jogos, foi solicitado uma roda de conversa para que pudessem expressar suas emoções, foi bem interessante pois os usuários compartilharam suas experiências pessoais, destacando que os jogos de memória ajudaram a exercitar a mente, melhorando a concentração e mantendo a agilidade mental.

“Os jogos de memória são desafiadores e divertidos” (L., 25/05/2023)

“Ajudaram a recordar informações importantes, como nomes, datas e eventos significativos”. (R., 25/05/2023)

A Convivência comunitária, desempenha um papel excepcional na prevenção de situações de risco de violência e ruptura de vínculos com a pessoa idosa. A violência contra essa população é uma realidade preocupante em muitas sociedades. Podem ocorrer tanto de forma física, como agressões e maus-tratos, quanto de forma psicológica, através de humilhação, negligência ou abandono. A falta de convivência pode afetar e aumentar o isolamento social e a vulnerabilidade dos mesmos, tornando-os alvos mais fáceis para essas situações.

Por outro lado, quando a comunidade se mobiliza para promover a convivência saudável e o respeito pelos idosos, cria-se um ambiente protetor. Isso pode ser feito através de atividades intergeracionais, onde pessoas de diferentes faixas etárias interagem e compartilham experiências. Essas interações promovem o entendimento mútuo, combatem estereótipos negativos sobre o envelhecimento e fortalecem os laços entre gerações.

O objetivo do projeto no CRAS sobre o Envelhecimento e valorização da pessoa idosa era promover a conscientização e o respeito pela pessoa idosa na comunidade, visando combater o preconceito, a discriminação e garantir seus direitos, além de proporcionar atividades e serviços que promovessem seu bem-estar e inclusão social.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo foi possível observar a questão dos idosos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com ênfase no trabalho de intervenção voltado para a valorização da pessoa idosa no município. Foram discutidos diversos aspectos relacionados à importância de proporcionar um ambiente acolhedor e inclusivo para essa parcela da população. Uma das principais conclusões do estudo que é fundamental para promover o bem-estar físico, mental e social. O serviço de convivência desempenha um papel crucial nesse sentido, oferecendo atividades que pudessem estimular o convívio social com a família e com a população, o desenvolvimento pessoal e a autonomia dos idosos.

O trabalho de intervenção demonstrou resultados positivos, pois os idosos participantes relataram uma melhoria significativa na qualidade de vida e no

sentimento de pertencimento. Além disso observou-se um fortalecimento das relações interpessoais e uma maior valorização da experiência e sabedoria da vida deles. Através das atividades propostas, como oficinas, palestras, programa de lazer, aprendizados sobre seus direitos, grupos de discussão e práticas de exercícios físicos adaptados. Os idosos puderam se envolver ativamente, compartilhar suas histórias e conhecimentos, e aprender novas habilidades. Isso contribuiu não apenas para o seu desenvolvimento individual, mas também para a construção de uma comunidade mais inclusiva e solidária.

Durante os encontros a qual eram realizados uma vez por semana, podemos observar fatores que possibilitaram aos idosos fortalecer os laços de amizade, os vínculos, melhorar a autoestima, a saúde, motivação e criar novas expectativas de vida com a família, com os demais participantes e com a comunidade. O projeto cujo tema “Valorização da Pessoa Idosa” teve um bom resultado e aceitação dos participantes já inclusos no SCFV. Tal como a identificação dos aspectos positivos trabalhados com os participantes, que foi de grande importância. As palestras dinâmicas e oficinas como os sentimentos vivenciados, a convivência comunitária, condições de independência e autonomia, a reconstrução de sua história, e proporcionou um conhecimento mais amplo sobre uma boa qualidade de vida na terceira idade.

Portanto, vale ressaltar que ainda existem desafios a serem superados. A discriminação etária e a falta de recursos adequados são obstáculos que dificultam a plena valorização da pessoa idosa. É necessário um trabalho contínuo de conscientização e sensibilização da sociedade, bem como investimentos governamentais e parcerias com a iniciativa privada para garantir que os idosos tenham acesso a serviços de qualidade e sejam reconhecidos como agentes ativos na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Os resultados positivos observados reforçam a importância de investir em programas e políticas que valorizem e respeitem os idosos, reconhecendo seu potencial e contribuição para a sociedade.

REFERÊNCIAS

ARGIMON, Irani I. de Lima; VITOLA, Janice Castilhos. E a família, como vai? In: BULLA, Leonia Capaverde; ARGIMON, Irani Iracema de Lima (Orgs.). **Convivendo com o familiar idoso**. Porto Alegre: EDIPUCRS, p. 25-31, 2009.

BEAUVOIR, S. **A velhice** (Martins, M. H. S., Trad.). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 197/1990

IAMAMOTO, Marilda; CARVALHO, Raul de. **Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica**. 17.ed. São Paulo: Cortez, 2005. 380 p.

IAMAMOTO, **O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profis- sional**. São Paulo: Cortez, 2003.

MASCARO, Sonia de Amorim. **O que é velhice**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

NERI, A. L. **Envelhecer num país de Jovens. Significado de Velho e Velhice segundo Brasileiros não Idosos**. Campinas: UNICAMP, 1991.

NERI, A. L. Velhice e qualidade de vida. Em Neri, A.L. (Org) **Desenvolvimento e envelhecimento: perspectivas biológicas**. Campinas, SP: Papyrus. Disponível em > <http://pepsic.bvsalud.org.br> acesso em 01 nov.2023

PLANALTO. Gov **O Estatuto do Idoso** Disponível em <https://www.planalto.gov.br> acesso em 29 out. 2023

PLATAFORMA. Espaço digital disponível em> <https://www.editorarealize.com.br> acesso em 22 nov.2023

PROJETO SABER. Unioeste **Reflexão sobre a Valorização do Idoso** disponível em> <https://e-revista.unioeste.br> acesso em 16 nov. 2023

RODRIGUES, Minéia Carvalho. As novas imagens do idoso veiculadas pela mídia: transformando o envelhecimento em um novo mercado de consumo. In: Revista UFG. Goiânia, no. 2, ano V, p. 23- 24, 2003.

SANTOS, J.O. et al. **Autoestima e risco para depressão em idosos residentes em instituições de longa permanência**. Espaço para Saúde, v. 21, n. 1, 2020. disponível em > <https://www.unicesumar.edu.br> acesso em 25 out.2023